4 Ótimas Opções para Viver uma Vida Livre de Impostos



SETTEE

Copyright
Settee International LLC
2880W Oakland Park Blvd
Suite 225C
Oakland Park, FL, 33311
United States

“4 Ótimas Opções para Viver uma Vida Livre de Impostos”
©2023 Settee International LLC
https://settee.io
info@settee.io

Todos os direitos reservados, em particular, o direito de reproduzir e distribuir, bem como o de traduzir. Nenhuma parte deste livro pode ser copiada de qualquer forma sem autorização por escrito do autor ou ser fabricada, reproduzida ou distribuída usando sistemas eletrônicos.

Isenção de responsabilidade: O autor não tem qualquer relação com nenhuma das jurisdições introduzidas. Nenhuma listagem de um país deve ser vista como uma recomendação. Todas as informações contidas neste livro provêm de registros públicos, solicitações de contato com governos ou conhecimento privado de especialistas da indústria. Todas as informações contidas neste guia são fornecidas sem responsabilidade alguma. Eventuais links podem ser originários de afiliados. Nenhuma garantia de qualquer tipo está incluída de nossa parte para qualquer serviço, produto ou website linkado neste livro.

Design da capa por Adrianople Group

Foto da capa por Angel Silva da Unsplash

Dedicado a todos os oportunistas do governo, que pensam que podem viver às custas dos outros...

E a você – porque a sua vida te pertence!

Introdução

Olá, leitor da Settee!

Estamos felizes em tê-lo de volta conosco neste novo livreto para mentes inquietas.

Vamos apresentá-lo a quatro países onde você pode se mudar para viver uma vida mais livre.

Mas não paramos por aí, também incluímos algumas ideias sobre como aplicar a teoria das bandeiras e falamos sobre como deixar seu país de residência.

Esperamos que este livreto o ajude em sua jornada para uma maior liberdade.

Com nossos melhores votos,

Francisco e Raphaël

Copyright Settee OÜ

A residência fiscal e a teoria das bandeiras

Atualmente, a residência fiscal é a chave para internacionalizar sua vida e aplicar a teoria das bandeiras, ou seja, aproveitar as oportunidades que o mundo lhe oferece e ir aonde você é melhor tratado.

Infelizmente, quando você vive em um país com alta carga tributária, como Portugal, Brasil, Argentina, México, Espanha, etc., você não só é tributado sobre o dinheiro que ganha diretamente, mas também tem grandes problemas ao investir ou manter seus ativos através de empresas estrangeiras, mesmo quando você quer montar seu negócio no exterior a fim de tirar proveitos de outras legislações fiscais.

Felizmente, isto tem uma solução fácil.

Sem dúvida, para a maioria dos residentes em países com alta carga tributária, novembro e dezembro são os melhores meses do ano para iniciar a saída e processar a mudança de residência fiscal. Entretanto, a qualquer momento é um bom momento para começar.

Você deixa sua casa, cancela seus contratos de serviço, deixa seu emprego, atividade autônoma ou fecha sua empresa e deixa para trás o inferno fiscal em que estava para **se livrar da carga do estado.**

É claro que isto nem sempre é fácil. Especialmente se você tem posses ou renda em seu país de origem, ou se seu negócio o amarra lá.

Não há dúvida de que há muitos casos em que pode fazer sentido você confiar em nós para planejar essa saída da melhor maneira possível, para isso você pode contar com nosso serviço de consultoria :)

É fundamental ter em mente que para se libertar das restrições dos estados e aplicar corretamente a teoria das bandeiras (lembrando que você pode ler sobre isso aqui e aqui) a primeira coisa que você tem que fazer é deixar seu país de origem.

Fiscalmente**, você sempre será tratado pior em seu país de origem**, onde você é cidadão.

O objetivo é diversificar o máximo possível, ter um país diferente para cada aspecto importante de sua vida (o que chamamos de bandeiras). Você precisa de um país para:

- Sua cidadania;
- Outro para sua residência fiscal;
- Outro para sua empresa;

Copyright Settee OÜ

- Outro para suas contas bancárias;
- E outro para seus investimentos.

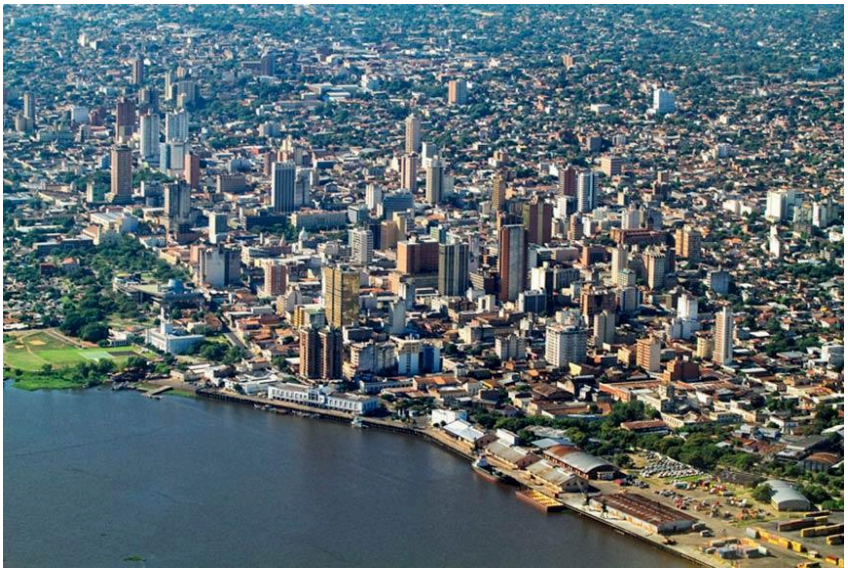
É claro que você não precisa fazer tudo de uma vez, mas você tem que começar em algum lugar, e esse lugar é sua residência pessoal.

Então, para lhe dar um empurrãozinho e facilitar as coisas, vamos lhe contar sobre quatro residências que podem lhe interessar, uma no Mediterrâneo, uma no Cáucaso, uma na América do Sul e outra na América Central. Desta forma, há opções ao redor todo o mundo.

Se você quiser saber mais sobre eles, pode ler os artigos que temos no blog (links abaixo) e até mesmo nos mandar uma mensagem (por aqui) para que possamos colocá-lo em contato com nossos parceiros locais de confiança, para que você possa organizar sua nova residência diretamente.

Copyright Settee OÜ

Paraguai



É muito comum ouvir no Brasil alguém falar: “Paraguai, sério? Quem iria querer morar no Paraguai?”

No Paraguai você encontrará um país tranquilo onde não terá que pagar impostos sobre sua renda estrangeira.

A obtenção da residência temporária lá é mamão com açúcar. Como brasileiro não é necessário nem investimento, nem oferta de emprego, qualificação profissional, nada. Só solicitar

Os custos de tramitar a residência através de nosso parceiro no Paraguai totalizam USD 1000 por pessoa.

Quanto aos documentos a serem apresentados, além do seu passaporte, você precisará também de sua certidão de nascimento, certidão de casamento (se aplicável) e certificado negativa (antecedentes criminais).

Uma vez obtida a residência temporária, ela é válida por 2 anos. Após esse período, é preciso fazer a aplicação para a residência permanente pelo mesmo preço. Uma vez obtida a permanente, sua única obrigação para não perder sua residência no Paraguai é passar pelo país pelo menos uma vez a cada três anos.

A propósito, caso a residência não seja suficiente, você pode obter o certificado fiscal lá que confirma que você é um contribuinte paraguaio. Para isso basta alugar ou comprar uma casa (algo realmente barato) e passar 120 dias no país.

Você pode ler mais sobre o Paraguai no nosso artigo ou entrar em contato para ser colocado em contato como nosso parceiro de residência paraguaia.

Copyright Settee OÜ

Panamá



Para aqueles que querem um país mais bem conectado e com mais movimento, ou para aqueles que preferem que o país esteja mais próximo dos EUA ao invés da América do Sul, o Panamá é outra grande opção.

Como residente no Panamá, você não paga impostos sobre a renda estrangeira, ou seja, você pode criar uma empresa em qualquer parte do mundo e não pagará pelo dinheiro que flui pra você a partir dela, independentemente de fazê-lo como salário ou como dividendos.

Naturalmente, é importante que você escolha um local livre de impostos para sua empresa. Em geral, as partnerships (LPs, LLPs, LLCs) são uma opção muito boa para os residentes no Panamá, Paraguai ou Geórgia, pois são fiscalmente transparentes, ou seja, seus lucros são tributados onde o proprietário reside.

Se você mora no Panamá ou em qualquer outro lugar onde não paga impostos sobre a renda estrangeira, você não paga impostos com uma parceria limitada (nem paga impostos com uma Sociedade de Responsabilidade Limitada - LLC).

Quanto aos custos e requisitos para sua residência no Panamá, você precisará incorporar uma empresa. Além disso, precisará obter uma licença de operação e abrir uma conta bancária e terá que contar com cerca taxas de visto e outras

Copyright Settee OÜ

formalidades. No total, conte com uns $6.600 para o processo inteiro, mais 1500$ por dependente.

O bom da opção no Panamá é que se você não precisar de um certificado fiscal (se você tiver uma autorização de residência permanente), você não precisará nem alugar uma casa, além disso, você só terá que passar pelo Panamá um dia a cada dois anos para evitar perder sua residência.

Para solicitar residência no Panamá, você terá que apresentar um certificado de antecedentes criminais, além de seu passaporte e alguns outro documentos fáceis de processar de lá.

No entanto, se você precisar de um certificado fiscal, terá que passar seus 183 dias lá e alugar uma casa.

Aqui você tem mais informações sobre o Panamá. É claro que você pode entrar em contato se quiser ser colocado em contato com nossos parceiros para residência no Panamá.

Copyright Settee OÜ

Chipre



Se você é Europeu e não abre mão de viver na União Europeia, o Chipre oferece um clima mediterrâneo, preços baixos e um bom padrão de vida, bem como imposto zero sobre dividendos, juros e ganhos de capital.

É, em princípio, o único país da União Europeia que lhe permite viver completamente livre de impostos. Como isso é possível? Muito fácil, ele oferece um programa especial para os residentes não domiciliados.

Se você tem passaporte de algum país da UE, poderá tirar proveito deste programa e não pagará imposto sobre dividendos, ganhos de capital ou juros. Mesmo sem passaporte da UE, também pode ter acesso às vantagens fiscais, mas a imigração fica um pouco mais custosa.

Entretanto, é preciso ter cuidado para não receber o dinheiro na forma de salário, pois nesse caso, ao contrário das outras três opções de residência que estamos analisando hoje, você pagaria impostos e previdência social (os primeiros 19.500€ do salário são isentos de impostos, mas você paga previdência social).

As parcerias limitadas (*LPs*) não são uma boa opção para *non-doms* no Chipre, pois são fiscalmente transparentes e seus lucros se tornam diretamente os lucros do proprietário.

Quanto às condições para se tornar residente fiscal non-dom, você tem várias opções.

Copyright Settee OÜ

Pode montar uma **empresa** no Chipre, caso em que os custos totais serão próximos de 3.700€ no primeiro ano.

Também pode optar por se registar como **autônomo**. Neste caso, o custo será de cerca de 2.500€.

Ou pode aderir ao programa para as pessoas ricas (HNWI) a um custo de cerca de 2.000€. Para o programa, você só precisa provar que possui bens de cerca de 30.000€ ou que teve uma renda mensal de pelo menos 2.500€ durante os últimos três a seis meses.

O programa para as pessoas ricas é o único que lhe permite economizar nas contribuições à previdência social, mas em troca você tem que passar mais tempo no Chipre se quiser um certificado fiscal.

Portanto, uma das grandes vantagens do Chipre: se você paga a previdência social, você recebe um **certificado fiscal** passando apenas **60 dias** lá (se você não paga a previdência social, na opção para as pessoas ricas, você terá que passar **6 meses**). É claro que não se pode ficar em **nenhum outro país por mais de 183 dias**.

A previdência social mínima que você pagará pelo primeiro ano é de cerca de 120 euros por mês.

Em todos os casos é necessário alugar uma casa (cerca de 400 euros por mês) por todo o tempo e ter um seguro de saúde (além da previdência social). Como dissemos, você **precisa de um passaporte europeu** para que isso funcione.

Não se sabe quanto tempo mais o Chipre continuará a oferecer este programa a novos candidatos (aqueles que já se beneficiaram dele estão seguros por cerca de 17 anos), mas é provável que não lhes reste muito mais e, nos anos seguintes, o governo cipriota fechará a torneira.

Vale mencionar, se você não é um cidadão da UE, que o Chipre possui vistos para profissionais autônomos, diretores de empresas locais e de investimento (acima de 150.000€)

Se você quiser, pode ler mais sobre a residência no Chipre no nosso artigo ou pode entrar em contato pedindo para que lhe coloquemos em contato com nossos parceiros lá.

Copyright Settee OÜ

Geórgia



Para aqueles que não querem saber da União Europeia, mas não querem ir muito longe, a Geórgia tem muito boas cartas para se tornar sua opção perfeita, pois, como o Paraguai e o Panamá, é um país onde você não pagará nada sobre sua renda estrangeira.

Mesmo que por algum motivo você acabe tendo que montar sua empresa lá (assim você pagaria alguma coisa), o imposto corporativo é relativamente baixo (15%) e é pago em uma base diferida.

Isto é, como na Estônia, não se aplica até que você distribua os lucros da empresa através de dividendos. Os dividendos de empresas na Geórgia distribuídos aos residentes são tributados a 5%.

Para autônomos e microempresários, a taxa de imposto é de 1-3% sobre o faturamento.

Na Geórgia não se paga a previdência social.

Uma vantagem adicional da residência na Geórgia é que o país não está em nenhuma lista negra nem é um estado suspeito de ser usado para evitar o pagamento de impostos.

Outro é que é um país com uma economia estável, aberto à emigração (a maioria das nacionalidades incluindo Brasil e Portugal recebe um visto de 365 dias na

Copyright Settee OÜ

chegada) e com um sistema bancário muito mais flexível do que outros países (não só em seus procedimentos, mas também se você usar criptomoedas).

Recentemente oferecemos através de nosso parceiro de lá uma nova opção para se tornar residente na Geórgia, passando apenas um dia a cada 180 dias lá, assim como a residência nos Emirados Árabes Unidos.

Em geral, há quatro maneiras de se obter residência na Geórgia:

- Ser empregado por uma empresa nacional;
- Fundar sua própria empresa ou microempresa;
- Investimentos de cerca de US$ 100.000 em bens imóveis;
- Investimentos de cerca de US$ 400.000 na economia georgiana.

Para a maioria das pessoas, montar um negócio na forma de uma empresa é a melhor opção, embora o investimento também possa ser interessante.

Se no seu caso uma autorização de residência não for suficiente e você precisar de um certificado fiscal, a maneira mais segura de obtê-lo é realmente passar 183 dias na Geórgia, embora também exista casos em que eles emitem um certificado fiscal aos residentes sem verificar o tempo passado lá para indivíduos de alto patrimônio (HNWI)

Você tem mais informações sobre a Geórgia aqui e, como nos outros casos, pode entrar em contato conosco e nós o colocaremos em contato com nosso parceiro lá.

Copyright Settee OÜ

Os passos para realizar a saída definitiva, o exemplo do Brasil e Portugal

Muitas vezes nos perguntam exatamente como realizar a sua saída definitiva.

Em cada país é diferente e certamente faz sentido analisá-lo caso a caso, mas, em geral, tomando o exemplo do Brasil, é o seguinte:

Tudo o que você precisa é do seu **CPF** e a vontade de fazer a comunicação e a declaração no seu computador.

Uma vez que você tenha saído do Brasil com ânimo definitivo (ou seja, uma vez que você já está no exterior), você deve fazer a Comunicação e a Declaração de Saída Definitiva.

1. Para a **comunicação**, você deve preencher um pequeno **formulário** com seus dados e a data da caracterização da condição de não residente (ou seja, data de saída do Brasil). Caso existam fontes pagadoras ainda no Brasil que devam ser informadas da saída definitiva, não esqueça de fazê-lo. Isso também pode ser incluído na comunicação.
2. Com a comunicação feita, é hora de realizar a sua **declaração**. Baixe o aplicativo do imposto de renda da Receita Federal e, sozinho ou com a ajuda de um contador, prepare a sua última declaração de imposto de renda de pessoa física. Sabemos que é chato, mas valerá a pena. Feita a declaração, pague o imposto de renda em quota única.

Parabéns, você finalmente fez a sua saída!

Já para quem mora em **Portugal**, a situação é a seguinte:

1. Você cancela seu contrato de moradia, aluga ou vende a casa na qual você estava morando. Se aplicável, você cancela quaisquer serviços existentes (telefone, etc.) que uma pessoa que não vive no país não precisaria.
2. No caso de ser autônomo, você cancela sua inscrição. Se tiver uma empresa em Portugal, de preferência você deixa de ser diretor (digo de preferência, isto é, não é obrigatório). O melhor é não ter mais que fazer declarações em Portugal, seja como residente ou como não-residente.
3. Se você estava desempregado ou não estava trabalhando, você simplesmente sai e pronto. A chave aqui é que você crie uma empresa no exterior e receba uma fatura de consumo antes de começar a pagar no exterior. Se você estava desempregado, informe primeiro as autoridades que você está saindo, é claro.
4. Informe aos bancos com os quais você continuará a trabalhar que você não é mais residente em Portugal. Você precisará dizer a eles de onde

Copyright Settee OÜ

você é residente agora. Você também pode optar por criar novas contas quando estiver no exterior, mas precisará de uma fatura que sirva como comprovante de residência. Não é obrigatório alterar estas informações em todos os bancos, ter contas em Portugal não faz de você um residente lá, embora estes bancos enviem informações sobre suas contas para a fazenda, algo que é sempre bom de se evitar.

5. Ao chegar no seu novo país, pode realizar a inscrição na embaixada ou em consulados locais, desta forma será retirado do registro em Portugal (não tem nada a ver com a Fazenda, mas é uma indicação e permite que você tramite documentos da embaixada).
6. Após 183 dias vivendo em um país no exterior, você pode pedir um certificado de residência fiscal no país em que se encontra. Você deve então apresentar essa certidão ao fisco Português, que então finalmente o confirmará como não-residente em Portugal. Isto é feito *a posteriori*, ou seja, depois de ter deixado o país, você não precisa fazer nada até ter estado em um país no exterior por 6 meses (ou 2 a 4 meses, no caso do Chipre e Paraguai).
7. O país para onde você foi é seu "país ponte", a ponte para a liberdade. Este país permite que você se desassocie de seu país de origem. Para deixar este país ponte geralmente tudo que você tem que fazer é sair e não renovar sua residência, às vezes você tem que dar baixa em um escritório.
8. Uma vez afastado de Portugal, a única coisa que você deve ter em mente é que não deve passar muito tempo lá, não deve ter uma casa à sua disposição (se você tem uma, é melhor que seja ocupada por outra pessoa) e que sua renda não deve vir principalmente de lá.

Os passos 1, 2, 4 , 5 e 8 são também relevantes para brasileiros, apesar de que para deixar de ser residente fiscal, o que é realmente determinante é fazer o comunicado e a declaração de saída definitiva.

É importante que você entenda que não existe apenas uma realidade para a residência. Que a realidade nem sempre é preto e branco. Mais uma vez, explicamos através do exemplo de Portugal.

- Por um lado, há o padrão. Você pode realizar sua saída indo à prefeitura (se for estrangeiro) ou registrando-se no consulado português do país para o qual vai (se for português). Isto serve como uma simples indicação de que você está ou não está em Portugal (em si mesmo não o faz ou o impede de ser um residente fiscal).
- Por outro lado, há o que diz o fisco. Para eles, a única maneira de cancelar sua inscrição é com um certificado fiscal. Embora seja

Copyright Settee OÜ

verdade que se você desaparecer limpamente, eles não perguntam mais por você. Desaparecer limpamente significa que você deixa de ter renda em território português e, na melhor das hipóteses, informa seus bancos sobre sua nova residência (para que eles enviem as informações para seu novo país, não para Portugal).

- Depois há o que os juízes que interpretam as leis ditam (isto está acima e além do que as autoridades fiscais dizem). Dizem que se você não passar aqueles 183 dias em Portugal, aqueles seis meses que você está ausente não podem ser considerados uma ausência esporádica. Portanto, mesmo que você não tenha um certificado fiscal, tendo sua residência principal no exterior e sendo capaz de prová-lo (carimbos de passaporte, voos, etc.), você não deve ter nenhum problema.
- E depois há os acordos entre os países. Quando há dois países disputando sua residência, você tem que olhar para o que dizem seus acordos internacionais.

Como você pode ver, a residência é uma questão de processos, que se somam em uma direção ou outra. O certificado fiscal é o que dá a máxima segurança, mas obtê-lo pode ser demorado e nem sempre é necessário.

Você tem mais informações sobre como transferir sua residência fiscal (de qualquer país) em nosso artigo e, naturalmente, teremos prazer em conversar sobre o seu caso em uma consultoria.

Copyright Settee OÜ

Conclusão

Neste livreto apresentamos 4 das melhores opções atualmente disponíveis para sua residência e explicamos como as licenças podem funcionar em seu país de origem.

É claro que há muito mais opções e você deve sempre levar em conta as características de cada caso, mas agora você certamente tem mais algumas informações do que antes.

Se tudo isso lhe interessa, no blog da Settee você tem muito mais à sua disposição. Você pode se inscrever gratuitamente, se ainda não o fez.

Os assinantes da Settee recebem em seus e-mails conteúdo exclusivo, assim como nossas análises, conselhos e informações para empresários, nômades digitais, poupadores e investidores.

Caso após ler estas informações (e pesquisar através do blog) você tenha dúvidas ou se quiser encontrar a melhor solução para sua situação específica, você pode marcar uma consultoria com a Settee aqui.

Também oferecemos outros serviços como registro de empresas, abertura de contas bancárias e outros que você pode encontrar aqui.

Porque a sua vida te pertence!

Copyright Settee OÜ

Sobre os autores

A Settee é uma equipe internacional de empresários, nômades digitais e consultores especializados em estratégias de internacionalização. Através da Settee, compartilhamos nossa visão de um mundo sem fronteiras com um mercado aberto e global, na esperança de inspirar outras pessoas que pensam da mesma maneira, dando-lhes aquele pequeno empurrãozinho que precisam para seguir em frente.

O que fazemos?

Conosco você encontrará informações e serviços que o ajudarão a:

- Mudar sua residência, emigrar, ou tornar-se um viajante perpétuo.
- Evitar a burocracia em seu país e otimizar impostos legalmente.
- Descobrir truques para nômades digitais e pessoas que trabalham sem amarras, viajando com mais conforto e economia.
- Abrir empresas nos melhores países para se fazer negócios.
- Escolher as melhores contas bancárias pelo mundo para escapar do perigo da economia local.
- Proteger seus bens e investir melhor seu dinheiro.
- Obter segundos passaportes e nacionalidades.

Contato

Para entrar em contato conosco, acesse nosso site ou entre em contato pelo endereço de e-mail abaixo:

settee.io

info@settee.io

Você também pode nos encontrar nas seguintes redes sociais:

Facebook: https://www.facebook.com/setteeio

Twitter: https://twitter.com/setteeio

Instagram: https://www.instagram.com/setteeio

LinkedIn: https://www.linkedin.com/company/setteeio

Copyright Settee OÜ